CAMINHO DAS ANTAS



Sesc



Presidente do Sistema Fecomércio
Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretora Regional
Regina Pinho

Diretora de Programas Sociais
Regina Pinho

Diretor Administrativo-Financeiro
Luiz Assumpção Paranhos Velloso Junior

Diretor de Infraestrutura e Engenharia
Fabio Soares

Diretor de Comunicação e Marketing
Heber Moura

Realização
Sesc RJ

ERA NOITE DE PRIMAVERA E A CIDADE AINDA ESTAVA ACORDADA,
MAS O CÉU PARECIA TER ADORMECIDO. NÓS AINDA ESTÁVAMOS BRINCANDO,
QUANDO ALGO CHAMOU A ATENÇÃO...

— POR QUE A GENTE NÃO CONSEGUE VER AS CONSTELAÇÕES DAQUI?





AS CRIANÇAS OLHARAM PARA O ALTO, MAS AS LUZES DOS PRÉDIOS BRILHAVAM MAIS FORTE.

O CÉU PARECIA VAZIO.

MARINA FRANZIU A TESTA, PENSATIVA:

—EU JÁ OUVI DIZER QUE OS FILHOTINHOS DE TARTARUGA PODEM SE PERDER POR CAUSA DAS LUZES...

— SIM! ELAS CONFUNDEM O BRILHO DAS LÂMPADAS E ERRAM O CAMINHO PARA O MAR.





EU TAMBÉM JÁ OUVI ISSO! — EXCLAMOU ANA FLOR.

— E SE... A GENTE TAMBÉM ESTIVER SE PERDENDO? — MARINA CONTINUOU.



COMO NUM SUSSURRO, UMA VOZ ECOA BAIXINHO:

— MAS A HISTÓRIA AINDA SE IRRADIA... HIHIHI




— E SE ALGUÉM TIVER GUARDADO AS ESTRELAS?
— GUARDADO? PERGUNTOU ANA FLOR.
— É. — DISSE GABRIEL.
— E SE OS ENCANTADOS TIVEREM PEGADO CADA CONSTELAÇÃO E COLOCADO DENTRO DE UMA ESFERA DE LUZ? DENTRO DE CADA UMA, UM ANIMAL...
UM PEDAÇO DO CÉU ESPERANDO PARA SER LIBERTADO? COMPLETOU GABRIEL.



MARINA ENTÃO OLHA PARA O ALTO MAIS UMA VEZ E DIZ:

— TALVEZ AS ESTRELAS AINDA ESTEJAM LÁ, MAS A GENTE NÃO CONSEGUE VER.

— COMO QUANDO ACENDEM AS LUZES E OS VAGA-LUMES SOMEM NO QUINTAL! — VALENTINA COMPLETOU.



AS CRIANÇAS OLHAM AO REDOR E VEEM:

POSTES ACESOS...

JANELAS BRILHANDO...

LUZES POR TODA PARTE...

— ACHO QUE NÃO SÃO ESTRELAS QUE A GENTE PRECISA ENCONTRAR... — EXCLAMOU VALENTINA.





TAPI'I ESCUTAVA TUDO, EM SILÊNCIO.

COM UM SORRISO LEVE, ELA FINALMENTE TOMA CORAGEM:

— TALVEZ VOCÊS SÓ PRECISEM IR ATÉ ONDE O CÉU AINDA POSSA SER VISTO...

— QUEM É VOCÊ? — ANA FLOR PERGUNTA ASSUSTADA

—A ANTA DO NORTE. TAPI'I PARA OS ÍNTIMOS! — ELA SORRI.

AS CRIANÇAS SE ENTREOLHARAM.

– UMA ANTA... QUE FALA? — SUSSURROU ANA FLOR.

APIʼI INCLINA A CABEÇA E DIZ — BEM, PARECE QUE NEM TODO MUNDO PERDEU A MAGIA. HIHIHI

MARINA DEU UM PASSO À FRENTE, CURIOSA.

— VOCÊ CONHECE O CAMINHO DAS ESTRELAS?



TAPIʼI SORRIU.

— CONHEÇO CAMINHOS QUE SÓ APARECEM QUANDO A LUZ DEIXA.

AS CRIANÇAS OLHARAM MAIS UMA VEZ PARA A CIDADE ILUMINADA... E, DEPOIS, PARA A ESCURIDÃO AO LONGE.

UM SILÊNCIO BREVE.

— ENTÃO... MOSTRA PRA GENTE? — PERGUNTOU MARINA.

E ELES FORAM.

SAINDO DA CIDADE...

DEIXANDO AS LUZES PARA TRÁS...

ESCUTANDO O SILÊNCIO CHEGAR.





LOGO AS CRIANÇAS ESTAVAM EM UM LUGAR
ONDE A NATUREZA RESPIRA MAIS FORTE:

IMBÉ!







AS CRIANÇAS SE DEITARAM NO CHÃO, OLHARAM PARA O ALTO,
E LOGO OS PONTINHOS BRILHANTES COMEÇARAM A SURGIR.

— JACI E AS ESTRELAS TÊM MUITO A CONTAR! — DISSE TAPI'I.




UMA...
DUAS...
TRÊS...
MUITAS....





E, ENTÃO...

UM CAMINHO DE LUZ SURGIU.

O CÉU ESTAVA INTEIRO ALI;

CHEIO;

VIVO;

BRILHANDO...





— TAPI’I’RAPÉ! O MEU CAMINHO! — DISSE TAPI’I COM BRILHO NOS OLHOS. — ESSE RASTRO LUMINOSO QUE SÓ APARECE EM UM CÉU BEM ESCURO É O QUE NOS ORGANIZA POR AQUI. OUVI DIZER QUE NA CIDADE CHAMAM DE VIA LÁCTEA, E QUE O CAMINHO DA ANTA É O PEDACINHO QUE CONSEGUIMOS VER DESSE LUGAR ONDE TODOS NÓS MORAMOS.



TAPI’I’RAPÉ É VIVO.

ONDE LÁ NO ALTO DESFILAM ANIMAIS E GUERREIROS SEMPRE A BRILHAR...



AS CRIANÇAS OLHARAM COM ATENÇÃO...

AS ESTRELAS NÃO ESTAVAM PRESAS, ELAS ESTAVAM ESCONDIDAS!

TAPI'I SORRIU E DISSE:

— A LUZ DA CIDADE COBRE O CÉU...

MAS ELE NUNCA VAI EMBORA.



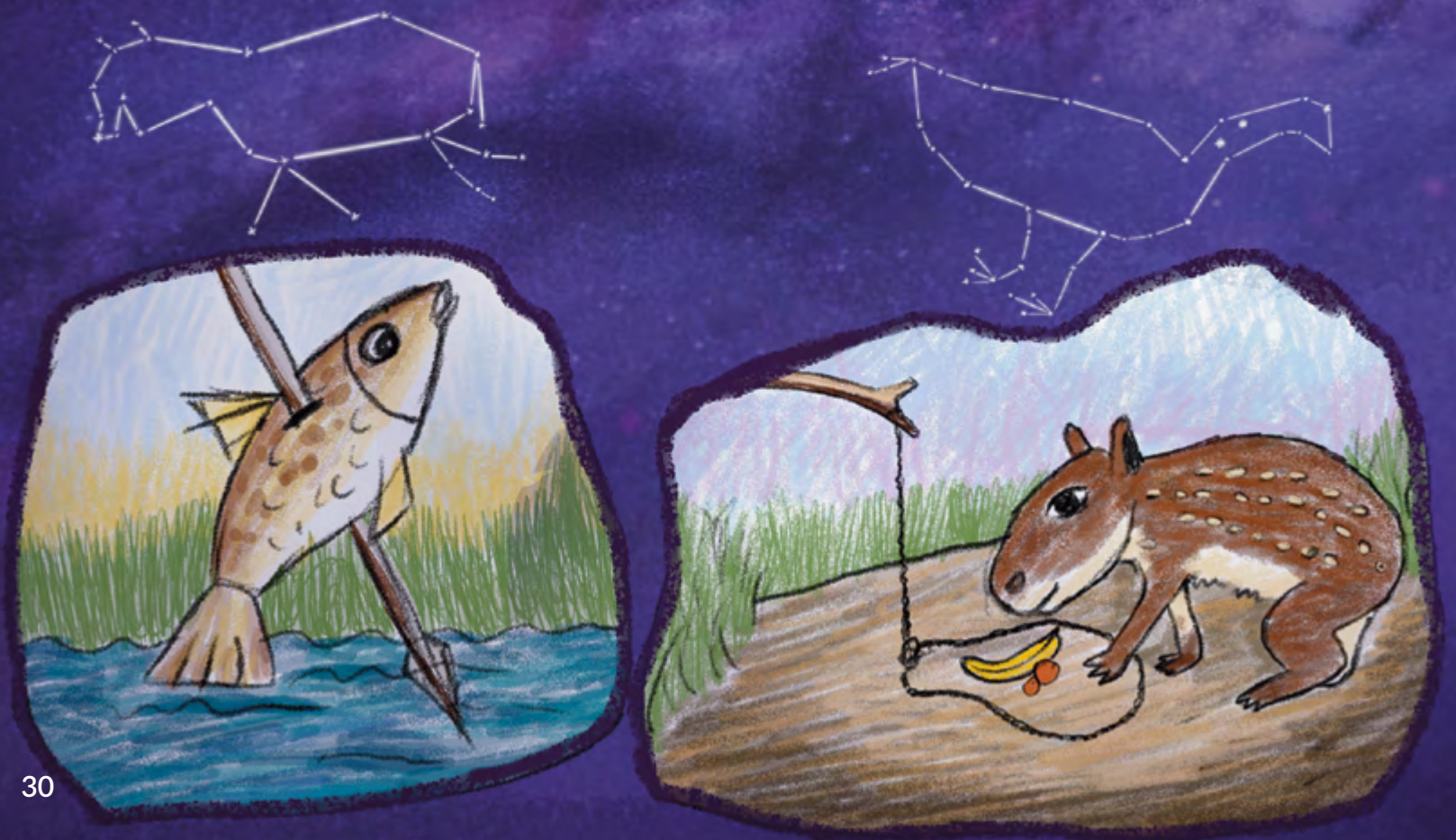
O CÉU SE MOVE E ENSINOU AOS NOSSOS ANCESTRAIS QUE O TEMPO É CÍCLICO.
QUEM MARCAVA O TEMPO NÃO ERA O RELÓGIO!

HÁ TEMPO PARA PLANTAR...

HÁ TEMPO PARA COLHER...

HÁ TEMPO PARA PESCAR...

— CADA UM DE NÓS ANUNCIAVA UMA DATA ESPECIAL QUANDO ELA CHEGAVA.











E NO CÉU, OS ANIMAIS DANÇAM NO TAPI'I'RAPÉ.

TAPI'I LEVANTOU O FOCINHO, APONTANDO COM CUIDADO:

— ESTÃO VENDO ALI?

AS CRIANÇAS APERTARAM OS OLHOS.

— QUANDO O FRIO SE APROXIMA, GUYRA NHANDU COMEÇA A CAMINHAR PELO CÉU.

— A EMA? — PERGUNTOU MARINA, CURIOSA.



— SIM... — DISSE TAPI'I — ELA ATRAVESSA O CÉU DEVAGAR, COMO QUEM ANUNCIA UMA MUDANÇA.

AS ESTRELAS PARECIAM SE ORGANIZAR, FORMANDO CAMINHOS INVISÍVEIS.

— AQUELE ALI... — TAPI'I CONTINUOU.

— É GUAXU.

— ELE OBSERVA... ESPERA...

— CADA UM TEM SEU TEMPO DE APARECER.



AS CRIANÇAS NÃO PISCAVAM.

O CÉU JÁ NÃO ERA MAIS UM MONTE DE PONTOS E PARTES ESCURAS. DE REPENTE OS SEGREDOS TUPI-GUARANIS SE TORNARAM VIDA.

—CADA ESTRELA GUARDA UMA HISTÓRIA...

—CADA BRILHO, UM LEGADO...

AS CRIANÇAS ESCUTAVAM COMO QUEM OUVE ALGO MUITO ANTIGO, E, AINDA ASSIM, NOVO. HAVIA UM DESEJO ENORME DE VIVER MAIS COM A NATUREZA.







O CÉU TUPI-GUARANI É SAGRADO.

— GUARACI AQUECE OS DIAS, JACI ILUMINA AS NOITES
E AS ESTRELAS NOS DÃO VIDA!

ASSIM O CÉU COMPÕE UMA LINDA MELODIA...




SESC
SESC
INFÂNCIAS

— SABE DE UMA COISA? TALVEZ... AS ESTRELAS GOSTEM MESMO DE BRINCAR DE SE ESCONDER. — DISSE MARINA.

— E TALVEZ ELAS SÓ APAREÇAM PARA QUEM APRENDE A OLHAR DE VERDADE! — COMPLETOU TAPI'I.

AS CRIANÇAS FICARAM EM SILÊNCIO...

E ENTENDERAM:

O CÉU NUNCA FOI EMBORA.

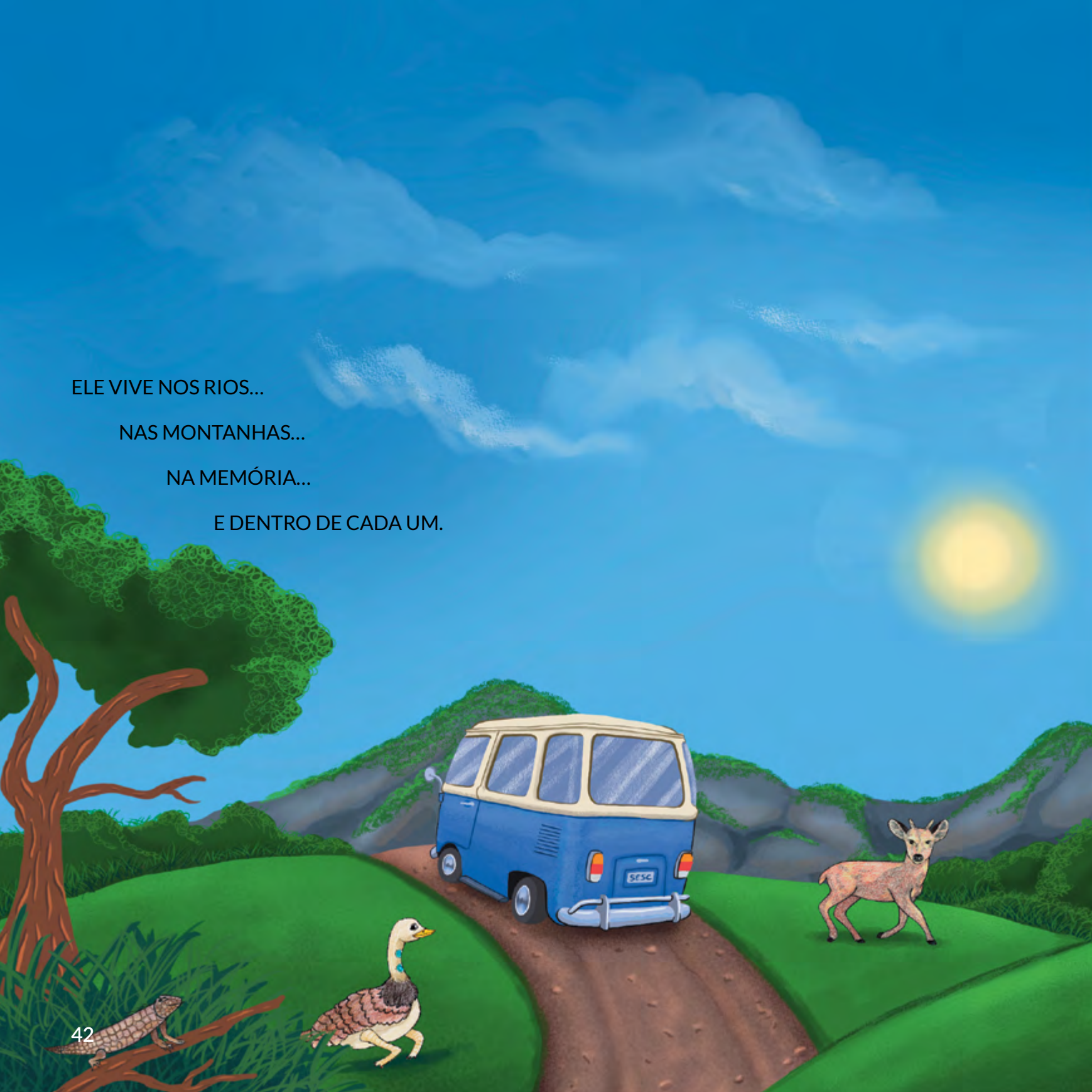


ELE VIVE NOS RIOS...

NAS MONTANHAS...

NA MEMÓRIA...

E DENTRO DE CADA UM.





PALAVRAS ANCESTRAIS

AS PALAVRAS QUE VOCÊ ENCONTROU NESTA HISTÓRIA VÊM DA LÍNGUA E DOS CONHECIMENTOS DO POVO GUARANI MBYA E DA CULTURA ESTELAR TUPI-GUARANI. MAIS DO QUE TRADUZIR, ELAS CARREGAM MEMÓRIAS, FORMAS DE VIVER E DE COMPREENDER A NATUREZA.

QUE ESTE PEQUENO ENCONTRO DESPERTE A CURIOSIDADE PARA SEGUIR CONHECENDO OS POVOS ORIGINÁRIOS E SEUS SABERES.

GUARACI (KUARAY): O SOL. PARA O POVO GUARANI MBYA, GUARACI É FONTE DE VIDA, CALOR E SABEDORIA. SUA CAMINHADA PELO CÉU ORIENTA O TEMPO E FORTALECE TODOS OS SERES DA TERRA.



GUAXU: A CONSTELAÇÃO DO VEADO. QUANDO GUAXU APARECE NO CÉU, ANUNCIA A CHEGADA DO OUTONO. PARA OS GUARANI MBYA, AS ESTRELAS CONTAM HISTÓRIAS E REVELAM OS CICLOS DA NATUREZA, AJUDANDO A RECONHECER O TEMPO DE CADA ACONTECIMENTO.



GUYRA NHANDU: A CONSTELAÇÃO DA EMA. SUA PRESENÇA NO CÉU ANUNCIA A CHEGADA DO INVERNO. COMO OUTRAS CONSTELAÇÕES GUARANI, ORIENTA A VIDA, O CUIDADO COM A NATUREZA E OS TEMPOS DA COMUNIDADE.

IMBÉ: PLANTA DA MATA ATLÂNTICA DE RAÍZES LONGAS E RESISTENTES. EM NOSSA HISTÓRIA ELA REPRESENTA UMA LOCALIZAÇÃO QUE É UM REFÚGIO ECOLÓGICO SITUADO NA ZONA RURAL E SERRANA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.

JACI (JAXY): A LUA. COMPANHEIRA DAS NOITES, ACOMPANHA OS CICLOS DA NATUREZA, DO TEMPO E DA VIDA. SUA LUZ TAMBÉM ORIENTA CAMINHOS, HISTÓRIAS E CELEBRAÇÕES.



TAPI'I: A CONSTELAÇÃO DA ANTA. MARCA A CHEGADA DA PRIMAVERA E LEMBRA A IMPORTÂNCIA DESSE ANIMAL PARA A FLORESTA, ONDE AJUDA A ESPALHAR SEMENTES E RENOVAR A VIDA.

TAPI'I'RAPÉ: O CAMINHO DA ANTA. NA TRADIÇÃO ESTELAR GUARANI MBYA, REPRESENTA O PERCURSO DA ANTA E NOS LEMBRA QUE TODOS OS SERES DEIXAM CAMINHOS QUE CONECTAM A VIDA NA TERRA E OS ENSINAMENTOS DO CÉU.



CURIOSIDADES:

NAS PÁGINAS DO LIVRO VOCÊ ENCONTROU ESPÉCIES DE ANIMAIS QUE VIVEM NO PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO (PARTE DO IMBÉ) E QUE FORAM REPRESENTADAS COM DESENHOS FEITOS POR CRIANÇAS DO PROJETO SESC+INFÂNCIAS, A PARTIR DE PESQUISAS FEITAS NO SITE: http://www.wikiaves.com.br/wiki/areas:pe_do_desengano:inicio.

NESSE SITE FORAM ENCONTRADOS OS REGISTROS SONOROS USADOS COMO CENÁRIO DO AUDIOBOOK.

MARITACA



MARITACA É UM TERMO POPULAR PARA SE REFERIR AS DIVERSAS ESPÉCIES DE AVES DA FAMÍLIA DOS PSITACÍDEOS. É TAMBÉM CHAMADA DE MAITACA, BAITACA, COCOTA, HUMAITÁ, MAITÁ, SÔIA, SUIA, CATURRITA, ESSA VARIAÇÃO ACONTECE DE ACORDO COM AS REGIÕES. VEJA TUDO SOBRE EM: https://www.wikiaves.com.br/wiki/maritaca.

GARÇA-REAL



A GARÇA-REAL É UMA AVE PELECANIFORME DA FAMÍLIA ARDEIDAE. ALIMENTA-SE PRINCIPALMENTE DE PEIXES, MAS TAMBÉM CAÇA SAPOS, RÃS, GIRINOS, INSETOS AQUÁTICOS E SUAS LARVAS E CRUSTÁCEOS. APROXIMA-SE DAS MARGENS DE RIOS OU LAGOAS, FICANDO PARADA À ESPERA DA PRESA, QUE PEGA EM UM GOLPE CERTEIRO. ACESSE O LINK PARA OUVIR UMA GARÇA REAL DE VERDADE: https://www.wikiaves.com.br/wiki/garca-real.

TIZIU



O TIZIU É UMA AVE PASSERIFORME DA FAMÍLIA THRAUPIDAE. CONHECIDO TAMBÉM COMO TIZIRRO, SALTADOR, VELUDINHO, PAPA-ARROZ, BATE-ESTACA (RIO DE JANEIRO), SERRADOR, SERRA-SERRA E ALFAIATE. TEM CERCA DE 11,5 CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO E POR VOLTA DE 11 GRAMAS DE PESO. O MACHO É TODO PRETO COM BRILHO AZUL-METÁLICO, EXCETO POR UMA PEQUENA MANCHA BRANCA NA PARTE INFERIOR DAS ASAS. ACESSE: https://www.wikiaves.com.br/wiki/tiziu.

BEM-TE-VI



O BEM-TE-VI É UMA AVE PASSERIFORME DA FAMÍLIA DOS TIRANÍDEOS. CONHECIDO TAMBÉM COMO BEM-TE-VI-DE-COROA, BEM-TE-VI-VERDADEIRO E EM ALGUNS LUGARES DO NORDESTE COMO CIRINO E NOS EUA COMO KISKADEE, É PROVAVELMENTE O PÁSSARO MAIS POPULAR DE NOSSO PAÍS, PODENDO SER ENCONTRADO EM CIDADES, MATAS, ÁRVORES À BEIRA D'ÁGUA, PLANTAÇÕES E PASTAGENS. EM REGIÕES DENSAMENTE FLORESTADAS HABITA MARGENS E PRAIAS DE RIOS.
VEJA MAIS SOBRE O BEM-TE-VI: https://www.wikiaves.com.br/wiki/bem-te-vi.

Wikiaves Parque
Estudal do Desengano

Portal da Educação
Sesc RJ

Audiobook

CAMINHO DAS ANTAS

Copyright 2026 © by Sesc RJ

Realização

Sesc RJ | Gerência de Educação
Adriana Santos | Gerente
Tatiana Borges Pereira | Coordenação Técnica

Unidade Operacional Sesc Campos
Luana do Amaral Rodrigues | Gerente
Raphael Pedra de Carvalho | Coordenação Técnica
Taís Fernanda de Oliveira Costa | Professora Sesc +Infâncias

ISBN 978-85-85791-33-9

Todos os direitos reservados para:

Sesc RJ (Serviço Social do Comércio – Rio de Janeiro)
Rua Marquês de Abrantes, 99
Flamengo – Rio de Janeiro/RJ
22230-061
e-mail: falecomagente@sescrio.org.br

Ficha Técnica

Autores
Ana Flor Silveira Costa
Antonio Gabriel Monteiro de Lima
Késia de Oliveira Barbosa
Luisa Viana Martins
Marina Lima Bauer Ferreira
Taís Fernanda de Oliveira Costa
Valentina Soares Pereira França

Execução
Gerência de Educação do Sesc RJ
SESC +Infâncias Unidade Campos dos Goytacazes

Projeto, coordenação, criação, edição, revisão e produção
Taís Fernanda de Oliveira Costa

Professoras do Projeto
Amanda Souza Pereira, Taís Fernanda de Oliveira Costa,
Thalita Gomes Tavares Rangel.

Produção Musical – Audiobook e música *Sementes do Tempo*
Ricardo Portal Alves

Direção de arte e ilustração dos cenários
Andreson de Silva Santos Ribeiro

Ilustradores/Colagens
Ana Flor Silveira Costa
Ana Lis Oliveira Ribeiro
Antonio Bello Santos Hissa
Antonio Gabriel Monteiro de Lima
Alice Farria Pinheiro
Alice Barros Lirio Rodrigues
Bento Azevedo de Souza
Davi Ribeiro Nogueira
Lucas Gomes dos Santos
Luiza de Meneses Paes
Maria Olivia Dias Mendonça
Mariana Barbosa de Souza
Marina Lima Bauer Ferreira
Joao Guilherme Cezario Silva
Paloma Caldeira de Freitas
Luiza de Meneses Paes
Maria Clara Franca de Carvalho
Valentina Soares Pereira França

Audiodescrição/Narração
Ana Flor Silveira Costa
Lucas Gomes dos Santos
Luísa Viana Martins
Marina Lima Bauer Ferreira
Marcelo Santos Paes
Davi Ribeiro Nogueira
Maria Olivia Dias Mendonçaf

Projeto gráfico, editoração eletrônica e finalização
Leandro Collares

Revisão – Língua Portuguesa e Cosmologias Indígenas
Verônica dos Anjos – Indígena escritora, poetisa, curadora